

Tecnologias inovadoras desenvolvidas nas universidades e instituições de pesquisas de todo o país serão apresentadas a grandes empresas em uma rodada de negócios que será realizada durante o InovaCampinas 2018 que acontece nesta quarta feira (24/10) e quinta feira (25/10), no Expo D. Pedro, em Campinas, com o objetivo de canalizar para o mercado as soluções criadas por pesquisadores. Ao todo, cerca de mil projetos ligados a mais de 50 Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica (ICTs) estão inscritas e previsão é que 1,5 mil reuniões sejam realizadas.

A Unicamp é a instituição com mais projetos cadastrados: cerca de 850 no total. As reuniões entre as empresas e os pesquisadores ocorrerão no Speed-Dating 100 Open Techs. Todas as tecnologias cadastradas passam agora por um matchmaking, ou seja, um cruzamento de dados e interesses em que projetos e empresas que se conectarem irão para as reuniões de negócios. A iniciativa é desenvolvida pelo Movimento 100 Open Startups, em parceria com a Rede Inova São Paulo.

A professora Silmara Marques Alegretti, do Instituto de Biologia da Unicamp, está há oito anos trabalhando em uma pesquisa inscrita na rodada de negócios. O projeto é a encapsulação do medicamento Praziquantel, único para o tratamento de Esquistossomose, popularmente conhecido como barriga d'água. “Desde 1970 esse fármaco é usado, mas ele é muito solúvel, deixando os parasitas muito tolerantes ao medicamento”, afirma a pesquisadora. Com a encapsulação, as doses são menores, o tratamento mais efetivo e a qualidade de vida do paciente maior. A tecnologia já foi testada em animais e a patente solicitada. “Poder apresentar ao mercado é uma grande oportunidade de viabilizar o uso deste fármaco e melhorar as condições de tratamento dessas pessoas”, explica.

Além da Unicamp, entidades como USP, Unesp, Ufscar, PUC-Campinas, CPqD entre outras, têm tecnologias inscritas e fazem parte de instituições e universidades sob responsabilidade do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). “Iremos aplicar a já validada metodologia do 100 Open Startups para ampliar as oportunidades de negócios entre empresas e instituições, além de medir a atratividade dos projetos patenteados ou em processo de patente”, explica Bruno Rondani, CEO e fundador no movimento.

Os resultados do processo irão resultar no Ranking 100 Open Techs, que passará a divulgar, anualmente, as tecnologias mais promissoras na visão do mercado.

Para Newton Frateschi, coordenador-executivo da Rede Inova São Paulo e diretor-executivo da Agência de Inovação Inova Unicamp, é missão dos Núcleos de Inovação Tecnológica aproximar a universidade do setor empresarial. “A parceria com o Movimento 100 Open Techs potencializa esse trabalho, disseminando nossas tecnologias de maneira focada e ampliando as chances de que elas cheguem à sociedade”, diz Frateschi.

O 100 Open Startups é a principal plataforma de conexão entre startups e grandes empresas, focada em gerar oportunidades de negócio. Atualmente, o movimento reúne mais de 800 grandes empresas e 9.000 executivos que colaboram na categorização das propostas cadastradas. Como parte do processo, as dinâmicas presenciais completam o ciclo de avaliações com o olhar da Rede de Investidores que são compiladas na plataforma e utilizadas na definição das 100 startups mais atraentes do ano publicadas anualmente no Ranking 100 Open Startups.

Fotos 1 e 2 – Reuniões de pesquisadores com empresas durante InovaCampinas 2017.

Crédito: Divulgação.